

LEGISLATIVO

Vereadores aprovam verbas para saúde e educação

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Aconteceu nesta terça-feira, 14, a 9ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Tangará da Serra. Os vereadores discutiram projetos de lei visando suplementações para diversos setores da administração pública do município.

O primeiro a ser discutido pelos parlamentares foi o projeto de lei Nº 25/2017, que foi aprovado por unanimidade. Com o parecer favorável dos vereadores, a Secretaria Municipal de Saúde receberá crédito adicional suplementar de R\$ 300.866,00. O projeto de autoria do Executivo Municipal tramitou em Regime de Urgência Especial.

Com discussão única, outro projeto de autoria do poder Executivo e aprovado de maneira unânime pela Casa de Leis foi o Nº 19/2017, que acresce R\$ 497.247,71 para custeio de despesas da



Projetos somam mais de R\$ 800 mil em suplementações

Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Por fim, o projeto de maior complexidade da ordem do dia era o Nº 20/2017. Também de autoria do Executivo, a proposta visa alteração da redação da Lei Nº 1618/2000, que trata sobre a regulamentação e fiscalização de serviços geridos à época pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE), hoje Ser-

viço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae).

Na semana passada, a proposta já havia recebido pedido de vistas de 7 dias feito pelo vereador Rogério Silva. Desta vez, Claudinho Frare (PSD) solicitou mais tempo para análise do projeto e foi atendido pelos colegas com a aprovação que dá mais 7 dias de vistas.

O projeto tem por objetivo atualizar a tabela infracionária e coibir autores de práticas ilegais como ligações clandestinas de esgoto sanitário, com reajuste no valor das multas. A expectativa do Poder Executivo é que na semana que vem a proposta que tramita em regime de urgência especial seja enfim votada e aprovada pelo Legislativo.

Seguindo inflação, tarifas de água sofrem reajuste

Um reajuste de 7,39% nas contas de água, aprovado através de decreto do Executivo Municipal, já figura na tarifa paga pelos tangaraenses. De acordo com o diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Lopes Torres, o acréscimo no valor é apenas um acompanhamento à inflação do ano anterior.

“Como já é de conhecimento da população, algumas dificuldades passadas pela autarquia na gestão anterior se deu exatamente pela falta de capacidade de investimentos, uma vez que as tarifas de receitas do Samae ficaram congeladas por 5 anos e em contrapartida, todos os seus custos tiveram reajuste mínimo da inflação”, afirmou.

“Diante disso, des-

de o ano de 2015, o município aplicou essa inflação que ficou acumulada dos anos anteriores e em 2016 e agora 2017, apurou-se a inflação do ano anterior e a gente tem aplicado, porque isso não é um aumento, isso é manter a tarifa dentro do valor do ano anterior, uma vez que houve uma inflação, uma perda econômica nesse sentido”, complementou Torres.

O diretor argumenta ainda que todos os custos do Samae passam por reajustes mínimos seguindo o teto inflacionário e para supri-los, a receita também carece de acompanhamento. Conforme Wesley, a medida evita que a capacidade de investimento da autarquia fique limitada, gerando problemas para o município.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

FAÇA JÁ A SUA!



Beneficiário Unimed Vale do Sepotuba. Entre em contato com uma de nossas unidades, pessoalmente ou pelo telefone:

(65) 3339.1000

